

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024**

# **FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL**

**“Vós sois todos irmãos e irmãs”**

**(Mt 23,8)**

**CNBB REGIONAL NORDESTE 3 - BAHIA E SERGIPE**

## **SUBSÍDIO PARA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024**

CNBB - Regional NE3 - Bahia e Sergipe

**Tema:** Fraternidade e Amizade Social

**Lema:** "Vós sois todos irmãos e irmãs." (Mateus 23,8)

### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Pe. Antônio Rodrigues de Sousa

*Diocese de Propriá - SE*

Pe. Manuel Novaes Dias, CSsR

*Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA*

Pe. Rosivaldo Motta, CSsR

*Arquidiocese de Sorocaba - SP*

Pe. Marco Antonio de Morais Cruz

*Diocese de Amargosa - BA*

Diác. Rodrigo Dias Souza

*Diocese de Ilhéus - BA*

Diác. Edvanio de Jesus Nascimento

*Diocese de Estância - SE*

Diác. Miron Dias dos Santos

*Arquidiocese de Vitória da Conquista - BA*

Ir. Elita Maria Jönck, FE

*São José - SC*

Ir. Cleusa Alves da Silva, IFAS

*Diocese de Bom Jesus da Lapa - BA*

Maria Gislandia Silva Agapito

*Arquidiocese de Feira de Santana - BA*

Izabel Ferreira da Silva

*Diocese de Serrinha - BA*

Giovana Oliveira da Silva

*Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA*

### **REVISÃO GERAL**

Dom Dorival Souza Barreto Júnior

*Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA*

### **SECRETÁRIA DO REGIONAL**

Maria Inês de Sousa Santos

*Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA*

### **APRESENTAÇÃO**

Dom Antônio Tourinho Neto, CSsR

*Bispo da Diocese de Cruz das Almas - BA*

**CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Hernandes Reis - Designer**

Contato: 77 99935-4492 whatsapp | Email: hernandesreis.s@gmail.com

# APRESENTAÇÃO

A Quaresma é um tempo litúrgico propício à conversão e à reconciliação instituído pela Igreja por tradição apostólica. Neste tempo favorável, somos convocados a intensificar a prática da penitência para imitarmos, de alguma maneira, o rigoroso jejum de quarenta dias que Jesus Cristo praticou no deserto antes de iniciar a missão que lhe foi confiada por Deus (Mt 4,1-2). Para passarmos bem a Quaresma e nos prepararmos dignamente para a Páscoa da ressurreição, a Igreja nos oferece cinco vias da espiritualidade cristã: 1ª) Observar exatamente o jejum, a abstinência e mortificarmo-nos não só em coisas ilícitas e perigosas, mas também, o mais que pudermos, nas coisas lícitas, moderando-nos em tudo, principalmente, nas recreações e entretenimentos; 2ª) Fazer orações, dar esmolas e outras obras de caridade cristã para com o próximo mais do que em qualquer outro tempo; 3ª) Ouvir a Palavra de Deus com desejo de pôr em prática as verdades que se ouve; 4ª) Com solicitude, aproximarmo-nos do Sacramento da Reconciliação e prepararmo-nos melhor para a comunhão pascal. 5ª) No Brasil, a Igreja promove todos os anos a Campanha da Fraternidade com o objetivo de despertar em nós, em nossas paróquias e em toda a sociedade o espírito comunitário na busca do bem comum, incentivando a educação para a vida em fraternidade, na perspectiva de renovação das consciências, da responsabilidade de todos pela ação transformadora, em vista de uma sociedade justa e solidária.

Com o tema “Fraternidade e Amizade Social” e o lema, “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt. 23, 8), a CF 2024 inspirada na Encíclica “Fratelli Tutti” do Papa Francisco deseja despertar em nossos corações a consciência dos males provocados pelos pecados do individualismo e da indiferença, que são a causa de todo tipo de egoísmo, sectarismo, egocentrismo e políticas de isolacionismo que defende os interesses de algumas nações em detrimento aos direitos de outras. Tanto os cristãos, como outras pessoas de corações de boa vontade têm o dever de anunciar e testemunhar ao mundo a prática da amizade social como sendo a belíssima ação da “arte” de amar. Para nós, cristãos, antes de tudo, a autêntica amizade social exige que amemos Jesus na pessoa do próximo (Lc 10, 25-37), assim, poderemos amar a todos sem fazer acepção de pessoas. Agindo dessa forma não

haverá mais entre nós o simpático e o antipático, o bonito e o feio, o perfeito e o deficiente, o grande e o pequeno, o compatriota e o estrangeiro, o gênero dominante e o dominado, pois seremos todos respeitados em nossa dignidade humana. A amizade social, consequência de ver Jesus no outro, é uma iniciativa daqueles que não esperam ser servidos, mas servem por primeiro (Mt 20,28). O tema e o lema da CF 2024 nos convidam a amar o outro como a nós mesmos e isso deve ser considerado na prática, não apenas em palavras. O outro sou eu, eu sou o outro, porque devo amá-lo como a mim mesmo, isto é, fazer a ele o bem que faria a mim (Mt 22,39). E ainda: a amizade social me interpela a considerar também aquele que se faz diferente de mim, até mesmo o que se declara meu inimigo. É a dinâmica do “perdoar setenta vezes” (Mt 18, 21-22) ou “ama o inimigo, faz o bem e reza por ele” (Lc 6, 27-49). Se o coração humano entender esse discurso e o praticar, com certeza, muitas mazelas sociais, como guerras, violências, disputas, discriminações, desigualdades, preconceitos etc., serão extintas do mundo.

O convite da Campanha da Fraternidade é para sairmos, sermos missionários, igreja itinerante, conforme sugere o subsídio elaborado pelo Regional NE 3, levando a Boa Nova de Jesus Cristo a todos, principalmente aos afastados da comunidade cristã, aos isolados, aos solitários, aos mais vulneráveis etc. Que Nossa Senhora da Pressa, aquela que se levantou e foi às pressas à montanha para anunciar e servir (Lc 1,39), ajude-nos a assumir a pressa de Deus na construção de uma fraternidade universal por meio da autêntica amizade social.

Desejo uma santa e frutuosa Quaresma a todos e uma feliz Páscoa da Ressurreição!

***Dom Antônio Tourinho Neto***  
*Bispo da Diocese de Cruz das Almas - BA.*

# ÍNDICE

**CELEBRAÇÃO - DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS.....7**

## PRIMEIRO ENCONTRO

*A Prática do mal rompe as relações fraternas.....10*

## SEGUNDO ENCONTRO

*A Fraternidade como Escolha e Compromisso com Deus.....15*

## TERCEIRO ENCONTRO

*A Amizade como caminho para a liberdade.....19*

## QUARTO ENCONTRO

*Caminhos de Fraternidade: Casa Comum e Bem Comum....23*

**VIA-SACRA.....27**

## **PRIMEIRA ESTAÇÃO**

*Jesus é condenado à morte.....28*

## **SEGUNDA ESTAÇÃO**

*Jesus carrega a cruz.....29*

## **TERCEIRA ESTAÇÃO**

*Jesus cai pela primeira vez.....30*

## **QUARTA ESTAÇÃO**

*Jesus se encontra com sua Mãe.....31*

## **QUINTA ESTAÇÃO**

*Simão, o Cirineu, ajuda Jesus a carregar a cruz.....32*

## **SEXTA ESTAÇÃO**

*Verônica enxuga o rosto de Jesus.....33*

<b>SÉTIMA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus cai pela segunda vez.....</i>	34
<b>OITAVA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus consola as mulheres de Jerusalém.....</i>	35
<b>NONA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus cai pela terceira vez.....</i>	37
<b>DÉCIMA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus é despojado de suas vestes.....</i>	38
<b>DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus é pregado na cruz.....</i>	39
<b>DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus morre na cruz.....</i>	40
<b>DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus é descido da cruz.....</i>	41
<b>DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus é colocado no sepulcro.....</i>	43
<b>DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO</b>	
<i>Jesus ressuscitou.....</i>	44
<b>HINO DA C. F. 2024.....</b>	46
<b>ORAÇÃO DA C. F. 2024.....</b>	47
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	48

# CELEBRAÇÃO DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

*Início da Quaresma. Dia de jejum e abstinência.*

## Orientações para a celebração:

1. Observar as orientações dadas pelo Missal Romano nas páginas 163 a 164 e do Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil.
2. Se for Missa ou Celebração da Palavra, pode começar com uma procissão penitencial. Pode-se proceder da seguinte forma:

O povo pode se reunir em uma Igreja menor ou em outro lugar apropriado fora da Igreja para a qual se dirige a procissão;

Canta-se um canto apropriado para uma acolhida ou procissão de entrada;

Terminado o canto, o/a presidente da celebração faz a saudação como de costume e recita uma das orações da coleta. Sugestões:

**A - OREMOS: Ó Deus, que para salvar a todos dispusestes que o vosso Filho morresse na cruz, a nós, que conhecemos na terra este mistério, dai-nos colher no céu os frutos da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**

**B - OREMOS: Deus onipotente e cheio de ternura, que, para o vosso povo sedento, fizeste jorrar da rocha uma fonte de água viva, fazei brotar da dureza de nosso coração as lágrimas do arrependimento, para que, chorando os nossos pecados, mereçamos receber o perdão da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

Em seguida convida o povo à procissão dizendo: “Vamos em paz” ou outro convite espontâneo;

Organiza-se a procissão em direção à Igreja, enquanto se entoa a Ladainha dos Santos, inserindo invocação do Santo Padroeiro ou dos santos de devoção do povo;

Ao chegar à Igreja, pode-se incensar o altar e, da cadeira, o presidente reza a oração da coleta do dia;

Omitidos os ritos penitenciais, a celebração continua como de costume;

Este rito pode ser feito também em todas as celebrações dos Domingos da Quaresma.

3. O tom exortativo das leituras pede que os leitores se preparem para a proclamação e se expressem de forma eloquente e comunicativa.

4. Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

5. Liturgia da Palavra:

**PRIMEIRA LEITURA: Joel 2,12-18**

**SALMO RESPONSORIAL: Salmo 50(51)**

**SEGUNDA LEITURA: 2Coríntios 5,20-6,2**

**EVANGELHO: Mateus 6,1-6.16-18**

6. Depois do Evangelho e da homilia, dá-se a Bênção e Distribuição das Cinzas feitas de ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior.

Sugestão:

## **BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS**

**Comentarista:** Ao iniciarmos o tempo quaresmal com a imposição das cinzas nos lembremos da nossa fragilidade (humana) que precisa da misericórdia de Deus.

*(Apresentação das Cinzas)*

**Presidente:** Rezemos a Deus que abençoe, com a sua graça, estas Cinzas que vamos colocar em nossas cabeças, como sinal de conversão.

*(O presidente convida para um instante de silêncio)*

**Oração:** Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham

e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

**Comentarista:** Todo ser batizado é chamado a assumir no tempo quaresmal uma atitude de coração arrependido. Em sinal de arrependimento e compromisso diremos Amém após a motivação “Convertei-vos e crede no Evangelho”.

Ao traçar o sinal da cruz com as Cinzas, o presidente da celebração pronunciará a seguinte exortação: “Convertei-vos e crede no Evangelho”. Em sinal de aceitação devemos responder “amém”.

*(Distribuição das Cinzas)*

7. Após a Comunhão Eucarística, o presidente da Celebração faz o Rito de Envio dos Animadores.

## RITO DA BÊNÇÃO SOBRE O POVO

**Comentarista:** Durante o tempo quaresmal serão realizados os encontros de reflexão da Campanha da Fraternidade com o tema Fraternidade e Amizade Social e o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs”. Convidamos os fiéis para receber a bênção para trilhar um caminho de conversão que nos leve a vivermos como irmãos e irmãs.

### Oração sobre o povo

Deus todo-poderoso, nós vos pedimos que trilhemos os caminhos da vida eterna, revelados ao vosso povo, e que por eles cheguemos até vós, ó luz que não se apaga. Por Cristo, nosso Senhor.

### Canto

Um dia, como qualquer outro dia  
O Senhor me criou para uma grande missão

Um jovem, como qualquer outro jovem  
O Senhor me chamou para uma grande missão

Eu nada sabia, eu nada entendia  
Eu nada previa de uma grande missão  
Eu me encantei, me apaixonei  
O barco larguei por uma grande missão

**Presidente:** Bendito seja Deus que nos chamou para servir ao seu Reino, no anúncio da paz, da alegria e na prática da solidariedade. Ele que iniciou em nós a boa obra há de completá-la em cada coração. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

## PRIMEIRO ENCONTRO

*A Prática do mal rompe as relações fraternas*

**Ambiente:** Cruz, Bíblia, Vela, Cartaz da Campanha da Fraternidade 2024.

### ACOLHIDA

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, a acolhida amiga e fraterna a quem aqui se reúnem para celebrar o primeiro encontro da Campanha da Fraternidade de 2024, cujo tema é: **Fraternidade e Amizade Social** e o Lema: **Vós sois todos Irmãos e Irmãs** (Mt 23,8). A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa do Senhor e nos convida a deixar-nos olhar por Deus, para que aprendamos a olhar as pessoas com mais afeto, amor e compaixão.

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (pág...)

**Animador/a:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

**Oração:** “Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina, derramai em nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparece nos gestos de

Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã e que reconheçamos Cristo em cada ser humano” (FT 287). Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos:** Amém!

## TEMA DO DIA

### *Fraternidade e Amizade Social*

**Animador/a:** A Campanha da Fraternidade é o modo brasileiro de celebrar a Quaresma. Vamos vivê-la num espírito de conversão pessoal, comunitária e social. A proposta deste ano é a Amizade Social, cujo desafio é ir além dos pequenos círculos de amizade e construir a amizade social mais ampla, tão necessária para uma boa convivência, fugindo das inimizades que só destroem relacionamentos.

**Leitor/a 1:** O Livro do Gênesis, na Bíblia, nos mostra que o mal tem suas raízes na quebra das relações fraternas. Primeiro, Adão e Eva se deixam seduzir por vaidade e avareza. Caim elimina o irmão Abel, quando seu coração não foi capaz de se alegrar com a alegria do irmão. Além disso, ele se isenta da culpa: “Acaso sou o guarda do meu irmão?” (Gn 4,9).

**Leitor/a 2:** A globalização da indiferença vai nos mostrando como tem sido comum negar o diferente e até o direito de existir. Precisamos nos educar para a capacidade de promover e reconhecer a dignidade das pessoas, não coisificando os outros, mas contemplando a beleza original como filhas e filhos amados de Deus, criados à sua imagem e semelhança.

**Leitor/a 1:** Ser imagem de Deus se torna uma força crítica diante do racismo, da violência sexual, do feminicídio, da pobreza econômica, do preconceito, em especial, frente aos povos originários e quilombolas, ... Ser imagem de Deus é uma das fontes de combate à tortura, exploração, corrupção, à falta de segurança pública, enfim tudo o que degrada a pessoa humana.

**Leitor/a 2:** A mudança de época em que vivemos, com olhar

muito fixado na tecnologia, atinge frontalmente nosso convívio social e relacionamentos. Colocamos tanto peso no indivíduo que ali foi nascendo um super individualismo, nos fechando em nós mesmos. Isto está presente em muitas áreas da vida: famílias, religiões, grupos políticos.

**Leitor/a 1:** Diz-nos o Papa Francisco: “Quando se usa a violência, nada mais se sabe sobre Deus, que é Pai, nem sobre os outros que são seus irmãos”. Romper as relações fraternas é negar ao outro a companhia, o convívio, e mais, é negar-se a si mesmo. O Deus que é comunhão trinitária nos criou, também, com o convite para viver em comunhão.

## **Canto**

### **PELAS ESTRADAS DA VIDA**

#### ***Os indígenas no Brasil e seus direitos***

Eles eram milhões antes da chegada dos colonizadores. Os originários filhos destas terras somavam mais de 900 povos diferentes, com suas culturas, crenças, línguas e tradições próprias. Pelo último censo foi constatado a existência de apenas um milhão e setecentos mil indígenas no Brasil. As décadas e séculos que se sucederam à entrada dos europeus no Brasil, foram de escravização, massacres e genocídios. Dor, sofrimento e lamentos marcaram a trajetória indígena no nosso país e nas Américas.

Depois de 523 anos os povos subsistiram, resistiram e se colocam como sujeitos de direitos e protagonistas do futuro. A Constituição Federal do Brasil garante aos povos os direitos à terra, assistência diferenciada e respeito aos seus modos de ser, suas organizações sociais, costumes e autonomia enquanto povos. As principais dificuldades e demandas dos povos indígenas são:

- 1-Demarcação e garantia das terras, assegurando o usufruto exclusivo destas terras às comunidades e povos.
- 2- Políticas públicas adequadas e diferenciadas em saúde, educação e desenvolvimento econômico autossustentável e agroecológico.

3- Proteção e fiscalização dos territórios indígenas, especialmente onde há o impacto da exploração madeireira, garimpeira, agrária e hídrica.

4- Proteção aos indígenas em situação de isolamento na Amazônia.

5- Políticas assistenciais às comunidades que vivem nos contextos urbanos.

A causa indígena não é isolada, mas de todos os brasileiros. Todos nós precisamos criar um novo olhar a respeito desses povos.

*Roberto Liebgot - Missionário indigenista do CIMI Sul*

## PALAVRA DE DEUS

**Animador/a:** “Onde está teu irmão?” É a pergunta que retorna. Que possamos criar uma cultura diferente que nos possibilite superar as inimizades, cuidar uns dos outros e da Casa Comum. Ofereçamos a Deus o que temos de melhor. Ouçamos a leitura.

### Canto

**Leitura:** Gn 4,1-9

## BATE PAPO

1. Esta leitura nos apresenta a rivalidade existente entre irmãos. Neste fato, como a fraternidade é destruída?

2. Há povos originários e quilombolas na sua região? Como são vistos? Que mudanças precisam ocorrer em nossa maneira de pensar e agir em relação aos indígenas?

3. Em nossas comunidades há desentendimentos, desavenças entre as pessoas? Como podemos contribuir para mudar esta situação?

## UM NOVO TEMPO

### *Sonhos desfeitos em pedaços*

Durante décadas, pareceu que o mundo tinha aprendido com tantas guerras e fracassos e, lentamente, foi caminhando para variadas formas de integração. Por exemplo, avançou no sonho de uma Europa unida, capaz de reconhecer raízes comuns e regozijar-se com a diversidade que a habita. Lembremos “a firme convicção dos países fundadores da União Europeia, que desejavam um futuro firmado na capacidade de trabalhar juntos para superar as divisões e promover a paz e a comunhão entre todos os povos do continente”. Ganhou força também o anseio de uma integração latino-americana, e alguns passos começaram a ser dados. Mas a história dá sinais de regressão. Recendem-se conflitos que se consideravam superados, ressurgem nacionalismos fechados, exacerbados, ressentidos e agressivos. Em vários países, certa noção de unidade de povo e da nação, penetrada por diferentes ideologias, cria novas formas de egoísmo e de perda do sentido social mascaradas por uma suposta defesa dos interesses nacionais. Isso nos lembra que “cada geração deve tornar suas as lutas e as conquistas das gerações anteriores e levá-las a metas ainda mais altas. É o caminho.

*Fratelli Tutti, numero 10.*

## BÊNÇÃO FINAL

**Oração da CF 2023** *(na contracapa do livreto)*

### **Avisos**

**Animador/a:** Senhor, que sejamos uma Igreja da escuta: da Palavra, do Espírito, da história, da comunidade e de todas as criaturas, para que possamos vivenciar melhor a fraternidade, olhando o outro com amor, florescendo assim a Amizade Social para a edificação do Reino.

**Todos:** Amém.

**Animador/a:** Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto**

## SEGUNDO ENCONTRO

*A Fraternidade como Escolha e Compromisso com Deus*

**Ambiente:** Cruz, Bíblia, Vela, Pão, Água e Cartaz da Campanha da Fraternidade 2024.

### ACOLHIDA

**Animador/a:** Meus irmãos e irmãs, graça e paz em nome do Senhor Jesus. O nosso convívio fraterno nos dá a certeza de que não estamos sozinhos. Que nosso encontro de hoje nos impulse para uma maior compreensão do sentido real da acolhida e do diálogo. Sejam todos bem-vindos!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (pág...)

**Animador/a:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração:** Deus Pai Eterno de Misericórdia, despertai em cada um de nós, a sabedoria e humildade para colocarmos em prática o necessário apoio e acolhida aos nossos irmãos, às suas angústias, privações, alegrias, na certeza de que o caminhar juntos é caminhar convosco! Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos:** Amém!

## TEMA DO DIA

### *A Fraternidade como Escolha e Compromisso com Deus*

**Animador/a:** A fraternidade é um dom de Deus, que nasce da necessidade mútua de aproximação, de convívio, de conversas casuais e desabafos, que faz dos homens ponte uns dos outros, construindo-se, assim, relações perenes e renovadoras dos seres humanos.

**Leitor/a 1:** Ao longo da sua história, a Campanha da Fraternidade tem abordado vários temas, diretamente ligados à vida das pessoas, das comunidades, do povo brasileiro. A amizade social é um valor em si mesmo e um dom de Deus aos seres humanos. Nossa fé nos recorda que somos todos irmãos e irmãs possuidores da mesma dignidade, o que nos dá uma igualdade fundamental.

**Leitor/a 2:** Nem as divergências ou diferenças devem nos impedir de cumprir o mandamento maior que Jesus nos deixou como seu testamento: “eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34).

**Leitor/a 1:** Especialmente para a pessoa que segue Jesus, o amor é mandamento fundamental para guiar nossas escolhas e o modo como nos relacionamos com cada pessoa em nosso dia a dia. As divergências muitas vezes são vistas como obstáculos a serem superados, mas a maneira de cada um pensar e muitas vezes agir, são diferenças subjetivas, não necessariamente problemas, são reforços para nosso modo de conviver com o outro.

**Leitor/a 2:** E o outro é sempre um irmão que precisa ser acolhido, conhecido e apreciado. Suas particularidades podem até mesmo nos enriquecer. Precisamos nos educar para a capacidade de reconhecer e promover a dignidade das pessoas, completar sua grandeza de Filho de Deus criado à sua imagem e semelhança.

**Leitor/a 1:** Não podemos esquecer de que antes de ser uma tarefa para o ser humano, a paz é um atributo divino. A falta de paz é sinal de que foi rompida a unidade entre Deus e a humanidade.

Para as pessoas cristãs, não é possível haver fraternidade e amizade social descuidando do referencial fundamental que é o próprio Deus Uno e Trino, comunhão de amor, Criador que acolhe e salva.

## PELAS ESTRADAS DA VIDA

### *Equipes de Nossa Senhora*

O carisma e testemunho vivencial das Equipes de Nossa Senhora, Movimento da Igreja Católica reconhecido pelo Pontifício Conselho para Leigos desde 1975, é um exemplo fraterno e perseverante de amizade social. A razão do ser das Equipes de Nossa Senhora é ajudar os casais a descobrir as riquezas do sacramento do matrimônio e viver uma espiritualidade conjugal. A reunião de cada uma das equipes, que acontece mensalmente, é um ponto marcante dessa pequena comunidade, um momento privilegiado de partilha, num ambiente de caridade e de amor fraternal. Essa partilha supõe um clima de confiança mútua e de discrição da parte de cada um dos membros da equipe, onde cada um está num estado diferente na sua vida espiritual e evolui no ritmo que lhe é próprio. É importantíssimo que se aceite essa diversidade, para que todos possam falar de si e de sua vida com confiança e liberdade. As experiências, os progressos e as dificuldades podem ajudar os outros a seguir sua própria caminhada na fé.

A convivência de vida da equipe não se limita à reunião mensal. A oração, o diálogo, a partilha e o auxílio mútuo prosseguem durante todo tempo. Os casais acabam se beneficiando com a amizade profunda que caracteriza uma Equipe de Nossa Senhora e, fora das reuniões, eles se percebem interligados, como uma grande família fraterna.

*Fonte: Guia das Equipes de Nossa Senhora  
Edição e Produção: Nova Bandeira Produções Editoriais Ltda.  
www.novabandeira.com.br  
Edição atualizada. 2016*

## PALAVRA DE DEUS

**Animador/a:** A Palavra de Deus nos orienta a estarmos sempre

atentos à presença de Deus em nossas vidas. Não apenas através de sinais, mas no convívio diário com os nossos irmãos.

**Leitura:** Jo 4 7-10; 13-14

## BATE PAPO

Qual o receio da Samaritana diante do pedido de Jesus?

O que nos torna irmãos e irmãs?

Com base no tema que refletimos hoje, qual o caminho que nos leva a beber da Água Viva ofertada por Jesus?

## UM NOVO TEMPO

### *O próximo sem fronteiras*

“E quem é o meu próximo?” (Lc 10,29) . A palavra “próximo”, na sociedade do tempo de Jesus, costumava indicar a pessoa que estava mais vizinha, mais próxima. Pensava-se que a ajuda devia encaminhar-se, em primeiro lugar, àqueles que pertencem ao próprio grupo, à própria raça. Para alguns judeus de então, um samaritano era considerado um ser desprezível, impuro, e, por conseguinte, não estava incluído entre o próximo a quem deveria ajudar. O judeu Jesus transforma completamente essa imposição: não nos convida a interrogar-nos quem é nosso próximo, mas a tornar-nos nós mesmos próximos.

*Fratelli Tutti, n°80.*

## BÊNÇÃO FINAL

**Oração da CF 2024**

**Avisos**

**Animador/a:** Iluminai, ó Deus de amor, a nossa comunidade, para que possamos caminhar na amizade, numa vivência em harmonia, na certeza que nunca estamos sozinhos. Por Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Animador/a:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto**

## TERCEIRO ENCONTRO

*A Amizade como caminho para a liberdade*

**Ambiente:** Cruz, Bíblia, Vela, Pão, Água e Cartaz da Campanha da Fraternidade 2024.

### ACOLHIDA

**Animador/a:** Meus irmãos e irmãs, o amor e paz da parte de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus. Estamos em mais um momento para nosso encontro fraterno de partilha da Palavra e da Vida. Esse encontro quer nos levar a uma maior compreensão sobre a importância da amizade como fonte geradora de pessoas livres. Boas vindas!

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (pág...)

**Animador/a:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração:** Ó Deus de Misericórdia, abre nosso coração para a ação do teu Espírito em nós, para que possamos construir verdadeiras amizades que nos proporcionem a realização como pessoa humana, dotando-nos com a graça para vencermos o individualismo e toda forma de fechamento, garantindo a liberdade na vivência fraterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

## TEMA DO DIA

### *A Amizade como caminho para a liberdade*

**Animador/a:** Viver a amizade é partilhar e ter o que foi partilhado como o alimento que a cada dia faz crescer o amor entre pessoas. A amizade é fonte de crescimento mútuo e se torna inspiração para que outras pessoas façam a mesma experiência.

**Leitor/a 1:** Existem amizades que acontecem de forma espontânea, outras necessitam de tempo e dedicação. Mas seja qual for o caso, todas precisam de cuidado e liberdade.

**Leitor/a 2:** Quando existe uma amizade verdadeira há liberdade. Pessoas verdadeiramente amigas se conhecem, partilham suas vidas e se abrem ao acolhimento sem julgamentos.

**Leitor/a 1:** Quando construímos uma amizade, compartilhamos uma missão comum, uma tarefa conjunta. É algo que vai se descobrindo no conhecimento mútuo, nos ideais em comum e no tempo compartilhado. É o que dá sentido e significado a toda amizade.

**Leitor/a 2:** A amizade requer tempo, continuidade, partilha e paciência. É gratuita. Nasce. É um sinal de Deus na vida. Não se compra nem se vende. Sem amizade, a vida se empobrece e murcha, como a planta sem água.

**Leitor/a 1:** O individualismo não nos torna mais livres, mais iguais, mais irmãos. A mera soma dos interesses individuais não é capaz de gerar um mundo melhor para toda a humanidade. Por isso, há espaço para a abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial: a capacidade diária de alargar o meu círculo. (Fratelli Tutti 105 cc. 97)

## PELAS ESTRADAS DA VIDA

### *Pastoral da Sobriedade*

Considerando que 25% da população brasileira está, direta ou indiretamente, ligada ao fenômeno das drogas, que cada vez mais cedo os adolescentes entram em contato, carregando consigo, em média, quatro outras pessoas, chamadas de co-dependentes,

membros da família e amigos, a Pastoral da Sobriedade capacita aqueles, que de alguma maneira, se identificam com a causa e desejam lutar pela vida, tornando-se um Agente da Pastoral da Sobriedade. Somos uma ação pastoral conjunta que busca a integração entre todas as Pastorais, Movimentos, Comunidades Terapêuticas Parceiras, Casas de Recuperação para, através da pedagogia de Jesus-Libertador, resgatar e reinserir os excluídos, propondo uma mudança de vida através da conversão.

“Frente a esse flagelo da droga que assola direta ou indiretamente quase 100 milhões de brasileiros, que há muito tempo vem escravizando tirando a dignidade e a consciência de muitos dependentes e desestruturando seus familiares “co-dependentes”, nós, como Igreja, não podemos nos omitir.

Por isso, pela graça de Deus e inspirados pelo Espírito Santo, Dom Irineu Danelon e os Bispos do Brasil, na 36ª Assembleia, em Itaici,/1998, profeticamente e com a certeza absoluta de defender a vida - “Vida plena e em abundância” (Jo 10,10) - a proposta de Jesus Cristo - corajosamente aprovaram a criação da Pastoral da Sobriedade para que em nossa Igreja tenhamos uma ação concreta e organizada com 5 frentes de atuação: Prevenção, Intervenção, Reinserção familiar e social e Atuação Política.

*Fonte: <http://www.sobriedade.org.br/sobre>*

## PALAVRA DE DEUS

**Animador/a:** A Palavra de Deus nos descreve a sensibilidade de Jesus por seus amigos e amigas. Ao retornar à casa, que em outros momentos descansou, agora mostra-se comovido.

**Leitura:** Jo 11, 32-36

## BATE PAPO

Qual o sentimento de Jesus ao chegar na casa dos seus amigos e conversar com Maria?

Qual a reação de Maria ao ver seu amigo Jesus?

Como percebemos o amor de Jesus em nossas vidas?

Como nos tornar próximos(as) das pessoas que sofrem?

## UM NOVO TEMPO

### *Liberdade, igualdade e fraternidade*

A fraternidade não é resultado apenas de condições nas quais se respeitam as liberdades individuais, tampouco da prática de certa equidade. Embora sejam condições que a tornam possível, não bastam para que surja, como resultado necessário, a fraternidade. Ela tem algo de positivo a oferecer à liberdade e à igualdade. O que acontece quando não há a fraternidade conscientemente cultivada, quando não há uma vontade política de fraternidade, traduzida em uma educação para a fraternidade, o diálogo, a descoberta da reciprocidade e o enriquecimento mútuo como valores? Sucede que a liberdade se restringe, predominando, assim, uma condição de solidão, de pura autonomia para pertencer a alguém ou a alguma coisa, ou apenas para possuir e desfrutar. Isso não esgota, de maneira alguma, a riqueza da liberdade, que se orienta sobretudo para o amor.

*Fratelli Tutti, nº 103.*

## BÊNÇÃO FINAL

### Oração da CF 2024

#### Avisos

**Animador/a:** Ó Deus Pai, tão belos quanto esses são aqueles que nascem das escolhas: da persistência do amor sobre a indiferença, da busca pela paz em vez da guerra, da opção pela reconciliação a despeito do conflito e da insistência do diálogo apesar das diferenças. Por Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Animador/a:** Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

#### Canto

## QUARTO ENCONTRO

### *Caminhos de Fraternidade: Casa Comum e Bem Comum*

*Eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. (Gn 9, 15a)*

**Ambiente:** Ao centro uma Bíblia e o Cartaz da CF 2024; de um lado: galhos secos e lixo; de outro lado: água, terra e uma planta viçosa.

### ACOLHIDA

**Animador/a:** Que bom estarmos juntos neste último encontro. Fizemos um bonito percurso refletindo sobre “AMIZADE SOCIAL” que, segundo o Papa Francisco, é “o amor que se estende para além das fronteiras” “a todo ser vivo” (FT, 59. 99).

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (pág...)

**Animador/a:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Oração:** Ó Deus da aliança, dai-nos a alegria da vossa presença materna e geradora de vida, para caminharmos na fraternidade e no cuidado com a Casa Comum, sempre fiéis ao Evangelho de Jesus. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos:** Amém!

### TEMA DO DIA

#### *Caminhos de Fraternidade: Casa Comum e Bem Comum*

**Animador/a:** O cartaz da CF-2024 nos traz a casa como ambiente geral. Casa é referência ao lar, onde gostamos de acolher as pessoas para partilhar o alimento e a vida. É referência à Igreja, casa de Deus, onde nos encontramos para nos acolher, alimentar e celebrar. Casa é, enfim, referência à Terra, nossa Casa Comum,

da qual devemos cuidar com responsabilidade fraterna se quisermos preservar a vida.

**Leitor/a 1:** As janelas desta casa abrem as cenas do mundo urbano e rural, especialmente para aqueles que estão excluídos da mesa da fraternidade e da amizade social e para o ambiente socioambiental. O Cartaz é um convite a tomarmos parte na festa da vida, trazendo conosco os nossos irmãos e irmãs, de todos os tempos e lugares, de todas as raças e espécies.

**Todos(as):** Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta Casa Comum.

**Leitor/a 2:** A amizade social é uma convocação a valorizar o direito à vida, o direito ao seu desenvolvimento integral. É o antídoto contra um ser humano fechado em si mesmo e um conseqüente mundo fechado aos vulneráveis e “improdutivos”.

**Todos(as):** Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta Casa Comum.

**Leitor/a 1:** Na Laudato Si o Papa nos chama a atenção: “Até mesmo nas relações entre o ser humano e as demais criaturas alimentamos este nefasto desejo de rejeitar o diferente e, depois de banirmos o sentido da nossa pertença a uma mesma família humana, negamos nossa pertença a uma Casa Comum, que exige de nós responsabilidade e cuidado e a destruímos, colocando em perigo a nossa própria existência” “ (cf. LS, 70).

**Todos(as):** Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta Casa Comum.

**Leitor/a 2:** Há tanto por transformar no Brasil. São desafios sociais. São causas ambientais. São seres humanos sofrendo situações profundamente interligadas, que pedem de nós um único esforço. Foi isso que o Papa Francisco indicou, ao nos alertar que “estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo” (LS, 53).

**Todos(as):** Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta Casa Comum.

## PELAS ESTRADAS DA VIDA

### *Programa Global - Comunidades da Nossa América*

As comunidades tradicionais no Brasil buscam manter a relação “natureza x ser humano” de forma coletiva e harmônica respeitando seus limites e ciclos naturais e, ao mesmo tempo, produzindo alimentos.

Porém, elas sofrem diversas ameaças por grandes grupos econômicos interessados em apossar-se de suas riquezas naturais. Exploração mineral, barragens, desmatamentos, queimadas são apenas alguns exemplos de desafios enfrentados na Bahia e Sergipe. Essas práticas intensificam os impactos das mudanças climáticas sobre a vida sobretudo dos mais pobres.

**O PROGRAMA GLOBAL - COMUNIDADES DA NOSSA AMÉRICA** desenvolvido pela Cáritas no Brasil, Colômbia e Honduras é voltado para as comunidades tradicionais: quilombolas, camponesas, indígenas, ribeirinhas e marisqueiras. Apóia ações ligadas à Segurança Alimentar e Nutricional, geração de renda e adaptação às mudanças climáticas. Ajuda as comunidades na defesa e proteção de seus territórios. Só no Brasil são mais de 40 comunidades acompanhadas. O programa se propõe abranger os níveis nacional e internacional com base nas experiências locais concretas: comunidades que cuidam da natureza, preservam sua cultura e produzem alimentos saudáveis para o seu sustento.

## PALAVRA DE DEUS

**Animador/a:** O texto que vamos ouvir nos fala da aliança estabelecida por Deus com o ser humano e todos os seres vivos. Trata-se de uma aliança de cuidado e preservação de todas as formas de vida. Vamos abrir o nosso coração e acolher esta Palavra que é luz para o nosso caminho.

**Canto:** É como a chuva que lava...

**Leitura:** Gn 9, 12-17

## BATE PAPO

Em nossa realidade, quais são as principais ameaças e riscos à vida humana e à natureza?

No texto que ouvimos Deus convida o ser humano para fazer um pacto, uma aliança em defesa da vida. Concretamente, em nossa comunidade, o que precisamos fazer para responder a esse apelo de Deus?

## UM NOVO TEMPO

### *Oração ao Criador*

Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos.

Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz.

Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem pobreza, sem violências, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem, e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém!

*Fratelli Tutti, página 148*

## BÊNÇÃO FINAL

**Oração da CF 2024** *(na contracapa do livreto)*

### **Avisos**

**Animador/a:** Ó Deus, por vossa Palavra a terra se abre em flor e os frutos cobrem os campos. Recebei a nossa ação de graças por tudo o que recebemos e confirmai o trabalho de nossas mãos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

**Animador/a:** Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Canto:** A necessidade era tanta e tamanha que a Fraternidade saiu em campanha...

## VIA-SACRA

**Canto:** Vem, Espírito Santo, vem...

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

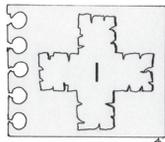
**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

**Todos:** Para sempre seja louvado!

**Leitor/a 1:** Hoje, como amigos de Jesus, vamos refazer seus passos ao calvário, revivendo suas últimas horas, até declarar: “Tudo está consumado!” Vamos também, nesta Via-Sacra, recordar que a vida é quem dá a última palavra e que o sofrimento e Vitória de Cristo geram frutos na Igreja e em nossa sociedade. Todas as vezes que faltam amizade, empatia, tolerância, estamos oprimidos pelos sinais de morte; todas as vezes que a solidariedade, a amizade, o respeito e o amor falam mais alto, somos perfumados pelos sinais de Ressurreição.

**Leitor/a 2:** O tema da Campanha de 2024 é: “Fraternidade e Amizade Social” e o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8). O objetivo dessa nossa campanha é despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.

**Canto:** Hino da Campanha da Fraternidade 2024



## PRIMEIRA ESTAÇÃO

*Jesus é condenado à morte*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Pilatos perguntou: ‘Que farei, então, com Jesus, que é chamado o Cristo?’ Todos responderam: ‘Seja crucificado!’ Pilatos falou: ‘Mas, que mal ele fez?’ Eles, porém, gritaram com mais força: ‘Seja crucificado!’ Quando Pilatos viu que nada conseguia e que, ao contrário, aumentava o tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: ‘Sou inocente do sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!’ O povo todo respondeu: ‘Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos’. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado” (Mt 27,22-26).

**Leitor/a 2:** Irmãos e irmãs, há tantos condenados e condenadas em nosso mundo! Como Jesus, são obrigados a pagar pela irresponsabilidade alheia. Há seres humanos, inclusive, condenados a não nascer. Neste tempo em que a descriminalização do aborto voltou às pautas da Justiça do Brasil, vamos fazer memória dos nascituros condenados injustamente. Decidir pelo aborto é um grande sinal da falta de amizade social.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

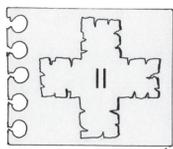
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado / por teus crimes,  
pecador! Por teus crimes, pecador!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## SEGUNDA ESTAÇÃO

*Jesus carrega a cruz*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Então receberam Jesus. E, carregando ele próprio sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico: Gólgota” (Jo 19,16-17).

**Leitor/a 2:** Meus irmãos e minhas irmãs, como é pesada a cruz dos que sofrem na pele, o preconceito. Deve-se eliminar, como contrária à vontade de Deus, qualquer forma social ou cultural de discriminação, quanto aos direitos fundamentais da pessoa, por razão do sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião” (cf. GS, n. 29). Impor sofrimento às pessoas por conta de suas diferenças é uma maneira de fazer pesar ainda mais a sua cruz.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

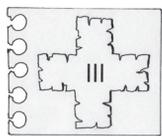
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai**

Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado / vai morrer  
por teu amor! Vai morrer por teu amor!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## **TERCEIRA ESTAÇÃO**

*Jesus cai pela primeira vez*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Mas ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados” (Is 53,5).

**Leitor/a 2:** Irmãos e irmãs, a primeira queda de Jesus faz-nos pensar nas primeiras quedas da humanidade, todas elas acontecidas pela desobediência no Eden, pela inveja e indiferença de Caim e, hoje, pela sede do poder e riqueza. Atualmente, a humanidade cai oprimida, a cada declaração de guerra de uma nação contra a outra. Quando falta a amizade entre os povos, somos sacudidos pelo terror das guerras! Tantos irmãos e irmãs tombam porque a ânsia pelo poder coloca os filhos e filhas de Deus, literalmente, no chão.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

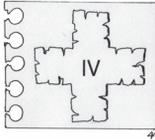
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido / pela tua  
salvação! Pela tua salvação!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## **QUARTA ESTAÇÃO**

*Jesus se encontra com sua Mãe*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: ‘Este é destinado a ser causa de queda e de reerguimento de muitos em Israel, e a ser sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma’” (Lc 2,34-35).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, Maria recebera de Simeão a profecia da dor, mas também o prenúncio da queda dos maus e do reerguimento dos justos. O santíssimo encontro de Jesus e Maria no caminho do calvário é coroado de dor e de esperança. A amizade entre os pobres, a luta pelo fim do preconceito, do racismo, a conscientização ecológica e o cuidado com a casa comum vão mostrando ao mundo o reerguimento de uma sociedade mais justa e fraterna, que cultiva a amizade, desmascarando os que usam da religião e da política para oprimir os povos.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de

amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

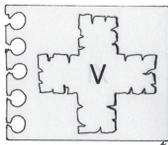
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa / vê a viva  
compaixão! Vê a viva compaixão!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



**QUINTA ESTAÇÃO**  
*Simão, o Cirineu, ajuda Jesus  
a carregar a cruz*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Enquanto levavam Jesus, agarram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e puseram-lhe a cruz aos ombros, para que a carregasse atrás de Jesus” (Lc 23,26).

**Leitor/a 2:** Irmãos e irmãs, como precisamos dos amigos e das amigas nas horas difíceis da vida! Os tempos atuais e o Papa Francisco nos desafiam a “ir além dos grupos de amigos e construir a amizade social, tão necessária para a boa convivência (EG, n. 87). Com isso, podemos aprender que onde estiver alguém oprimido sob o peso de sua cruz, aí está alguém de quem devemos ser amigos, a quem devemos ajudar.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

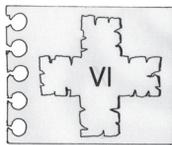
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Em extremo desmaiado, deve auxílio tão cansado / receber do  
Cirineu! Receber do Cirineu!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## **SEXTA ESTAÇÃO**

*Verônica enxuga o rosto de Jesus*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele” (Lc 23,27). Surge Verônica, do meio do povo, com a iniciativa e coragem de enxugar o rosto de Jesus. Um gesto simples, mas carregado de amor. No sofrimento uma mão amiga e solidária tem grande valor.

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, precisamos de “Verônicas” que compreendam o sentido da Amizade Social e extrapolem o mero sentimentalismo. O choro e a indignação pelas injustiças devem levar-nos para perto de quem precisa de nossa ajuda. As

pastorais de rua, a pastoral da criança, a pastoral carcerária, e outras pastorais sociais, surgem no seio da igreja para acudir quem precisa de imediato socorro. Compreender o sentido da Amizade Social significa ver, ouvir, sentir compaixão e cuidar.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

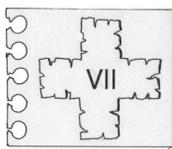
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado /  
contemplemos com amor! Contemplemos com amor!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



**SÉTIMA ESTAÇÃO**  
*Jesus cai pela segunda vez*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Todos nós, como ovelhas, estávamos desgarrados, cada um se desviando por seu próprio caminho. O Senhor descarregou sobre ele a iniquidade de todos nós. Maltratado, ele se submeteu, e não abriu a boca! Como cordeiro que é levado ao matadouro ou como ovelha, que emudece diante do tosquiador, ele não abriu a boca” (Is 53,6-7).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, quantas famílias caídas, desestruturadas por conta das drogas. A segunda queda de Jesus é a queda da juventude no vício. Esta queda dolorosa faz com que se perca tudo para as drogas. As famílias sentem a dor cruel de perder um jovem, para o álcool, para o tráfico. Neste momento, afastam-se os amigos e muitos familiares mostram-se indiferentes repetindo que estão caídos por escolha própria.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

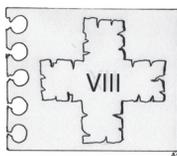
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Outra vez desfalecido, pelas dores abatido / cai por terra, o  
Salvador! Cai por terra, o Salvador!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## OITAVA ESTAÇÃO

*Jesus consola as mulheres de Jerusalém*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: ‘Mulheres de Jerusalém, não

chorem por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Pois, se fazei isto com a árvore verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?” (Lc 23,27-28. 31).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, Jesus consolou o povo e as mulheres que lamentavam o seu sofrimento pedindo mais do que aquelas lágrimas. Ele deseja de cada seguidor e seguidora seu verdadeiro compromisso de enfrentar as injustiças cometidas contra os pobres, contra os trabalhadores, contra os sem casa, sem salário, sem vez. Quando não nos posicionamos de verdade contra as injustiças sofridas pelos mais necessitados, assumimos uma religiosidade que não cultiva a amizade social.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

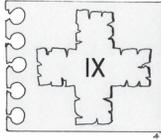
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Das mulheres piedosas, de Sião Filhas chorosas / é Jesus consolador! É Jesus consolador!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## **NONA ESTAÇÃO**

*Jesus cai pela terceira vez*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** Eram na verdade os nossos sofrimentos que Ele carregava. Eram as nossas dores que levava às costas. E a gente achava que Ele era um castigado (Is 53,4).

**Leitor/a 2:** Meus irmãos, na terceira queda de Cristo, trazemos o cansaço e a insegurança de tantos homens e mulheres, da nossa juventude que temem não conseguir findar o caminho almejado. Os agentes de pastoral em nossas comunidades, às vezes, sentem-se cansados como se não vissem frutificar o seu trabalho. Pais e mães sentem-se cansados de tanto fazerem para que a família permaneça unida; quem luta por um mundo melhor tem seus momentos de fraqueza, de queda e pode encontrar na terceira queda de Jesus a esperança de chegar.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

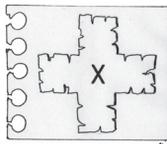
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado / dos pecados  
e da Cruz! Dos pecados e da Cruz!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## DÉCIMA ESTAÇÃO

*Jesus é despojado de suas vestes*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Depois de crucificarem Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, para cada soldado uma parte. Pegaram também a túnica, que era feita sem costura, uma peça única, de alto a baixo, e combinaram: ‘Não vamos rasgar a túnica, vamos tirar a sorte para ver de quem será’. Assim cumpriu-se a Escritura: ‘Repartiram entre si as minhas vestes e tiraram a sorte sobre minha túnica’” (Jo 19,23-24).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, quantos corpos sem nenhuma dignidade passam perto de nós! Em qualquer lugar, é comum aparecerem filhos e filhas de Deus a pedir a nossa ajuda para comer, para tomar banho... As marquises estão cheias de irmãos e irmãs em situação de rua. Estes outros Cristos perdem tudo para o lucro; até a dignidade de filhos e filhas de Deus.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

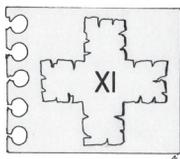
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

De suas vestes despojado, por algozes maltratado / eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo, meu Jesus!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

*Jesus é pregado na cruz*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’ E todos os conhecidos de Jesus, à distância, bem como as mulheres que o seguiam desde a Galileia, estavam observando essas coisas” (Lc 23,33-34.49).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, somos convocados, nesta Via-Sacra, a acompanhar a Crucifixão de Cristo imposta, atualmente, pelo feminicídio, racismo, pobreza econômica, violência sexual, psicológica, tortura, tráfico de pessoas, exploração de classe, e em tudo aquilo que violenta e crucifica as pessoas. Continuamos observando tantos crucificados e crucificadas à distância, lastimando suas dores, mas, sem tomar a sua defesa.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

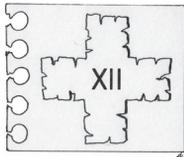
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, / com  
cegueira e com furor! Com cegueira e com furor!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

### *Jesus morre na cruz*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Chegada a hora sexta, trevas cobriram a terra toda até a hora nona. À hora nona, Jesus gritou com voz forte: ‘Eloí, Eloí, lemá sabactâni? – que quer dizer ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’ Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: ‘Vede, ele está chamando por Elias!’ Alguém correu e ensopou uma esponja com vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-lhe de beber, dizendo: ‘Deixai! Vejamos se Elias vem tirá-lo’. Então Jesus deu um forte grito e expirou. E o véu do Santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. Ao ver que havia expirado desse modo, o centurião que estava diante dele disse: ‘verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!’ (Mc 15,33-39).

*(Momento de silêncio. Os que puderem, ajoelhem-se)*

**Senhor Deus, Misericórdia! (2X)**

**Senhor Deus, pequei, Senhor! Misericórdia! (2X)**

**Senhor Deus, pequei, Senhor! Mas, pela Paixão e pela Morte de Jesus, compadecei-vos de nós!**

**Leitor/a 2:** O nosso mundo vive o que se poderia chamar de síndrome de Caim. As pessoas, além de não se sentirem mais responsáveis umas pelas outras, desejam o desaparecimento de quem pensa de outra maneira.

**Todos:** Mas, pelas dores de vossa Mãe, Maria Santíssima, compadecei-vos de nós!

**Leitor/a 1:** A diferença entre as pessoas passou a ser vista como inimizade, como ameaça. O adversário virou inimigo. Diante desse fato, a primeira atitude é a do afastamento, a da

dificuldade em superar as desavenças e buscar a reconciliação. Quando a intolerância se torna ainda mais aguda, deparamo-nos com posturas de combate, destruição e morte.

**Todos:** Mas, pelas dores de vossa Mãe, Maria Santíssima, compadecei-vos de nós!

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

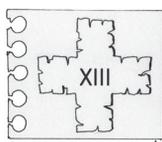
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Por meus crimes padecestes / meu Jesus, por mim morrestes.  
Ó que grande é minha dor! Ó que grande é minha dor!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## **DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO**

*Jesus é descido da cruz*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, porém às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu, e José foi e retirou o corpo” (Jo 19,38).

**Leitor/a 2:** Irmãos e irmãs, a nossa humanidade não é só pecado e divisão. O ímpeto de comunhão, de fraternidade, de diálogo e amizade social está escrito em nossa natureza gerada no amor da Trindade. Na atitude de José de Arimatéia, vemos a solidariedade, serviço que significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo” (FT, n. 115). O Papa Francisco nos ensina que solidariedade é também lutar contra as causas estruturais da pobreza, a desigualdade, a falta de trabalho, a terra e a casa, a negação dos direitos sociais e laborais. É fazer face aos efeitos destrutivos do império do dinheiro” (FT, n. 116)

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

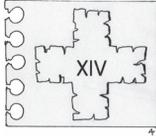
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram / com que dor  
e compaixão! Com que dor e compaixão!

**Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**



## DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

*Jesus é colocado no sepulcro*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram, com os perfumes, em faixas de linho, ao modo de como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e no jardim, um túmulo novo, no qual ninguém havia ainda sido posto. Como era o dia da Preparação dos judeus e o túmulo estava perto, ali puseram Jesus” (Jo 19,40-42).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, o sepultamento de Cristo trouxe o silêncio do luto a Maria, aos apóstolos e àquela comunidade que o seguia. Neste tempo de silêncio, os ensinamentos de Jesus amadureciam no coração de sua Mãe e de seus seguidores. O silêncio quaresmal quer nos despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

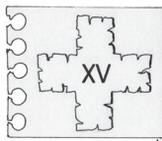
**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam / do mistério da Paixão! Do mistério da Paixão!

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa / perdoai-me,  
meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!



## DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO

*Jesus ressuscitou*

**Dirigente:** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**Todos:** Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

**Leitor/a 1:** “No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo, levando os aromas que tinham preparado. Encontraram a pedra removida do túmulo, mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Ficaram perplexas, mas eis que se apresentaram junto delas dois homens com vestes resplandecentes. Tomadas de medo, voltaram o rosto para o chão, mas eles disseram-lhes: ‘Por que buscais entre os mortos o vivente? Não está aqui. Ressuscitou!’” (Lc 24,1-6).

**Leitor/a 2:** irmãos e irmãs, a vida é quem dá a última palavra! As nossas celebrações, nesta quaresma, querem nos preparar para as festas pascais. A vitória de Cristo veio pelo sacrifício da cruz. Isto nos ensina que “toda luta verá o seu dia nascer na escuridão”.

1. Pelas possibilidades de diálogo e conexão que o desenvolvimento das tecnologias da comunicação nos possibilita fazendo crescer a amizade social,

**Todos:** Nós vos louvamos, Senhor!

2. Pela solidariedade das pessoas que, em meio ao medo, reagem dando a própria vida,

3. Pelos nossos Movimentos Sociais, chamados pelo Papa Francisco de “poetas sociais”,

4. Por nossas associações comunitárias, que lutam pelo bem comum,
5. Por nossas Comunidades Eclesiais e suas iniciativas de resgate da humanidade caída à beira do caminho,
6. Por cada um e cada uma que celebraram, em comunidade, esta Via-Sacra,.

**Oração:** Pai Misericordioso, vosso Filho Jesus chamou-nos de amigos porque nos revelou vossa vontade. Como amigos de Cristo e conhecedores de vossa vontade, pedimos que vosso Espírito nos ajude a cultivar entre nós a amizade social, vivendo a beleza da fraternidade humana em um caminho de verdadeira penitência e conversão.

**Pai Nosso**

**Ave-Maria**

**Glória ao Pai...**

**Dirigente:** Concedei, ó Deus, aos vossos fiéis viver continuamente as celebrações pascais e desejar ardentemente os bens futuros, para que, fiéis aos mistérios pelos quais renasceram, sejam levados por suas obras a uma nova vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

**Dirigente:** “Estivemos reunidos em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”

**Dirigente:** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

**Todos:** Graças a Deus!

**Canto**

# HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

**Tema: Fraternidade e Amizade Social**  
**Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8)**

1. Conduzidos a este deserto, (cf Mc 1, 13)  
Deus nos chama à libertação (cf Ex 3,8; 20,2)  
da indiferença e divisão:  
“Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf Gn 4,9)  
“Eis a hora! O Reino está perto,  
Crê na Palavra e na conversão. ((Mc 1,15)

**REFRÃO: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)**  
**é palavra de Cristo, o Senhor;**  
**pois a fraternidade humana**  
**deve ser conversão e valor.**  
**Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2)**  
**para abri-nos, enfim, ao amor!**

2. A Quaresma nos chama a assumir  
um amor que supera barreiras, (FT 1)  
desejando abraçar e acolher, (FT 3)  
se estendendo além das fronteiras, (FT 99)  
rompendo as cadeias que isolam,  
construindo relações verdadeiras. (FT 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3)  
sem no outro um irmão enxergar.  
Mas queremos vencer os conflitos,  
pela cultura do encontro lutar. (FT 30)  
Em unidade na pluralidade,  
um só Corpo queremos formar! (cf 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe aliança (Gn 9,8-15)  
e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4)  
Superemos divisões, extremismos  
ninguém vive o chamado sozinho. (FT 32)  
Só assim plantaremos a paz:

“Corações ardentes e pés a caminho” (cf Lc 24, 32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (Is 54,2)  
e promove a amizade social, (cf EG 228)  
vence as sombras dum mundo fechado,  
construindo Igreja sinodal.  
Convertidos, renovados veremos  
novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)

## ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da Amizade social e a viver a beleza da Fraternidade Humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa Nova do Evangelho!

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque para fazermos vossa Santa Vontade! Amém.

## BIBLIOGRAFIA

BÍBLIA SAGRADA: Tradução oficial da CNBB, 6ª Edição, Brasília: Edições CNBB, 2022.

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL. Texto Base da Campanha da Fraternidade 2024. Brasília: Edições CNBB, 2023.

FRANCISCO, Papa. Carta Apostólica Fratelli Tutti sobre a Fraternidade e Amizade Social. São Paulo: Paulus, 3º Edição, 2020

FRANCISCO, Papa, Carta Encíclica Laudato Si' Sobre o Cuidado da Casa Comum. São Paulo, Paulus, Edições Loyola, 2015.

